

Empreendedorismo Social e o Ensino Prático Reflexivo no Projeto Integrador do Curso Técnico em Administração do IFSC Garopaba

Fabiana de Agapito Kangerski¹, Rosane Maria Neves¹

Instituto Federal de Educação Câmpus Garopaba¹

e-mail: fabiana.agapito@ifsc.edu.br, rosane.neves@ifsc.edu.br

Resumo. O presente pôster traz a experiência do Projeto Integrador (PI) do Curso Técnico em Administração (CTA) Concomitante do Instituto Federal de Educação de Santa Catarina (IFSC) Garopaba, realizado em novembro de 2018. O PI trouxe como temática o empreendedorismo social, através da criação de um brechó para beneficiar a Casa de Repouso Nossa Senhora Conceição. Seguindo a metodologia de projetos proposta por Keeling (2002) e a abordagem do ensino prático reflexivo de Schon (2000) o projeto possibilitou a prática do aparato técnico estudado ao longo dos três anos de formação, além de causar impactos sociais positivos a uma organização do terceiro setor.

Palavras Chave: Gestão de projetos. Empreendedorismo social. Aprendizagem. Extensão.

Introdução

O IFSC Garopaba tem como uma de suas práticas pedagógicas o Projeto Integrador (PI), componente curricular que consiste em uma atividade integrativa e interdisciplinar que envolve múltiplos conhecimentos em torno de uma temática. Pode-se dizer que o PI é uma tecnologia educacional que desafia o aluno a agregar, articular, aplicar e transformar conhecimentos, de uma forma autônoma e não-segmentada (IFSC GAROPABA, 2018), partindo de sua realidade local. Um pressuposto inicial de trabalho foi a necessidade de criar uma metodologia ativa, capaz de fazer com o que o estudante fosse além da problematização e planejamento de soluções, desvinculadas de experiências concretas. Assim, partindo do estudo da realidade local e com o desejo de causar impacto social positivo os alunos criaram o Projeto “Nós por Eles”.

O Empreendedorismo Social e a Causa Apoiada pelo PI

O PI consistiu de uma intervenção social na Casa de Repouso Imaculada Conceição, organização do terceiro setor localizada no município de Imbituba/SC, que atende integralmente 28 idosos.

O projeto organizou-se em duas ações de extensão inter-relacionadas. A primeira, a implementação de um brechó de roupas para arrecadar fundos para aquisição de fraldas, um dos itens mais consumidos e de maior custo para a Casa de Repouso. E, a segunda, uma visita à Instituição para integração dos alunos com os moradores.

A iniciativa se embasou no empreendedorismo social, que é uma nova forma de gestão social, que transcende a filantropia, a caridade e o assistencialismo, passando a utilizar uma lógica empreendedora, que aplica o aparato de gestão na solução de problemas e causas sociais (OLIVEIRA, 2008).

O PI fundamentou-se também no ensino prático reflexivo de Schon (2000), considerado pelo autor como elemento-chave para a educação profissional. Parte do pressuposto de que o estudante deve ter liberdade para aprender fazendo, em um ambiente de risco relativamente baixo, tendo orientações de instrutores, que o ajudem a ver a si mesmo e descobrir as relações que precisam ser percebidas (SCHON,

2000).

Metodologia

O projeto foi aplicado no segundo semestre de 2018, com as seguintes etapas:

- Estudo dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS e gestão de projetos de Keeling (2002): para arcabouço teórico e reconhecimento da necessidade de mudança social.
- Implementação do Brechó Nós Por Eles: a turma organizou-se em três grandes equipes - comunicação, organização do brechó e financeiro, para arrecadação e triagem de roupas, montagem da loja, comunicação, atendimento e vendas no brechó e aquisição de fraldas.



Figura 1 - Brechó Nós Por Eles.

- Visita à Casa de Repouso: para interação e entrega dos donativos, com organização pelos alunos de uma tarde recreativa com café e roda de violão.
- Momento da partilha: avaliação dos resultados alcançados e aprendizagens adquiridas.

Resultados Alcançados

Os estudantes experimentaram através do PI todas as etapas de criação e implementação de um negócio, tendo passado pelas fases de planejamento, execução e controle, com exercício da liderança na condução das equipes. Com as ações empreendidas foram vendidas aproximadamente 475 peças de roupas, que geraram R\$ 1.123,00 e possibilitaram a aquisição de 96 pacotes de fraldas, um total de 724 unidades. A meta projetada pelos alunos foi de 630 fraldas.

Foi aplicado um questionário junto aos 21 alunos para obter informações sobre os conhecimentos do curso aplicados no PI, que obteve o seguinte resultado:

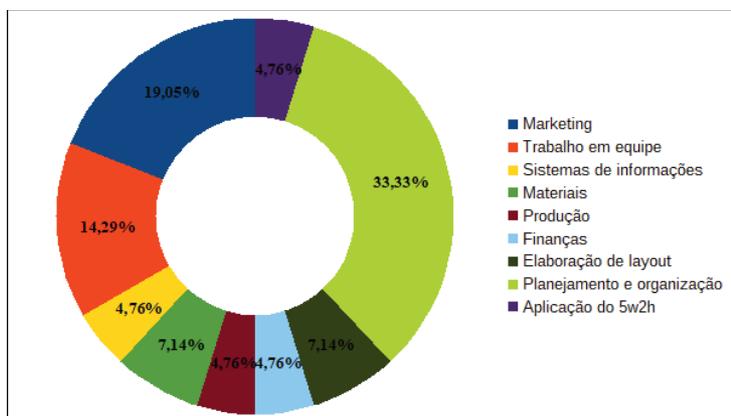


Figura 2 - Percepção sobre os conhecimentos aplicados. Fonte: Autores do poster.

Em relação a receptividade dos alunos frente as ações de extensão empreendidas, percebeu-se satisfação com a execução das atividades. Um dos alunos citou que:

entre os pontos positivos podem ser citados a oportunidade de demonstrar uma visão diferenciada do ato de empreender, que por uma questão de má informação muitos acham que está ligado apenas com o autoenriquecimento.

Quando questionados sobre os aspectos de melhoria, 12 respostas estiveram associadas a etiquetagem das roupas que caíram durante o manuseio das roupas, divisão de tarefas entre as equipes (3) e a precificação de roupas (2), que na percepção de alguns alunos ficaram subvalorizadas. Analisando os depoimentos dos alunos, percebe-se que parte dos aprendizados também foram provenientes dos erros cometidos.

Conclusão

Acredita-se que o PI teve a dupla função de colocar em prática os conhecimentos recebidos e também gerar aprendizados com os próprios erros, proporcionando aos estudantes liberdade para praticar, errar, refletir e estabelecer novos métodos, acomodando a teoria à prática num ciclo virtuoso de aprendizagem e vivências. As ações empreendidas e resultados do PI, transcenderam os aspectos quantitativos e demonstraram como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão podem causar impactos sociais positivos e ser, ao mesmo tempo, uma aula “viva”. Beneficia-se quem recebe a ação e quem a protagoniza.

Referências

IFSC GAROPABA. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado. Garopaba. 2018.

OLIVEIRA, Edson Marques. Empreendedorismo social: da teoria à prática, do sonho à realidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

SCHON, D. A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.